

# Brasília-DF



**DENISE ROTHENBURG**  
deniserothenburg.df@dabr.com.br

## O fim do diálogo

O Instituto Locomotiva quis saber como está a capacidade de diálogo do brasileiro quando o tema é política. Descobriu que o país desaprendeu a conviver com as diferenças de pensamento. Sete em cada 10 pessoas com opiniões diferentes em geral não dialogam bem no país.

## Medo de conversar

Apenas 27% costumam dialogar bem e ter uma conversa construtiva. 73%, não. Quando a pergunta é sobre expor a opinião, 38% nunca expõem o que pensam, enquanto 36% apresentam suas posições políticas e defendem com força seus pontos de vista.

## Nem tudo está perdido

O Locomotiva descobriu que 41% dos brasileiros têm alta tolerância política. Mas é preciso ficar atento, porque a elevada intolerância é uma doença que atinge 25% dos cidadãos.

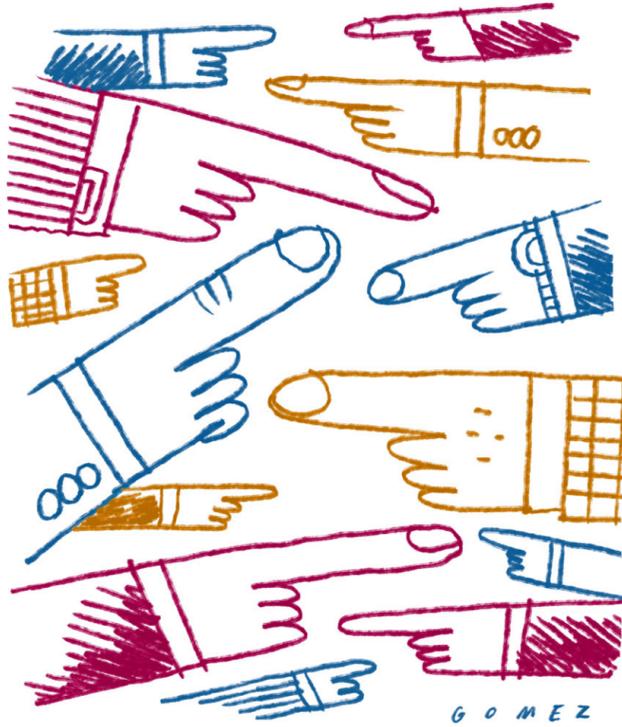
## Veja bem

Nos extremos, estão os mais intolerantes. 32% dos esquerdistas se dizem intolerantes, assim como 32% dos direitistas. E é aí que mora o perigo de assassinatos, como o que ocorreu em Foz do Iguaçu. Em tempos de eleição, é preciso estar atento.

# Não tem inocente

A retirada do dispositivo que pretendia tornar obrigatória a liberação das emendas de relator do Orçamento foi vista nos bastidores do Congresso como a tábua à qual o senador Marcos do Val (Podemos-ES) se agarrou para tentar atenuar as denúncias de ter sido favorecido nessas propostas. Do Val atende a oposição e faz valer o discurso de que essas emendas jamais foram questão prioritária para ele.

Os parlamentares, de um modo geral, também consideram que é preciso dar uma freada de arrumação nessas emendas. Afinal, há uma coleção de denúncias sobre o orçamento secreto. E, agora, com essa retirada, a avaliação de alguns é de que, se houver problema, o Executivo terá sua parcela de culpa, porque liberou recursos sem prestar atenção naquilo em que aplicava os recursos da União.



## CURTIDAS

**Jogo casado/** Ao pedir o adiamento da votação a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), o líder do Novo, Marcel Van Hatten (RS), não só seguiu a obrigatoriedade das emendas de relator, como ajudou a adiar a análise da PEC das Bondades. A aposta geral é de que a sessão de hoje, marcada para votar a proposta de emenda constitucional, corre riscos, uma vez que com tantos projetos orçamentários e vetos para deliberar, além da própria LDO, torna a sessão desta manhã muito apertada para ajustar tudo.

**Chamariz/** O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), porém, deixou para amanhã uma sessão de análise dos projetos dos parlamentares. É um dos estímulos para que a turma não vá embora e permaneça por Brasília até quinta-feira, para a sanção da PEC das Bondades. A avaliação é de que a PEC tem votos favoráveis de sobra. Falta organizar a hora de votar, para garantir que os deputados não estejam em trânsito.

**Lula sai da toca/** Até o mês passado, o ex-presidente estava praticamente restrito a eventos fechados de seus apoiadores. Agora, circula entre públicos não tão favoráveis e, inclusive, com eventos de rua. Hoje, na Confederação Nacional do Comércio (CNC), os diretores torcem para que ele e Geraldo Alckmin finalmente exponham pontos do projeto econômico.

Ed Alves/CB



**Não se pode criminalizar a atividade política. Se há sugestões para deixar as emendas de relator mais transparentes, que façamos"**

**Do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG, foto), dando sinais de que essas emendas vieram para ficar**

correio  
**webinar**

## Coordenação de Cuidado e Navegabilidade:

a saúde com base em uma assistência integrada e personalizada

A Dasa, maior rede de saúde integrada do Brasil, e suas marcas têm trabalhado na transformação da saúde no país com base em tecnologia, inteligência de dados e inovação e em uma medicina personalizada, que olha o paciente como um todo, acompanhando a gestão de cuidado com foco em promover saúde, prevenir doenças e acelerar o processo de recuperação de quem precisou de tratamento. No Distrito Federal, a Dasa conta com marcas como Hospital Brasília, Maternidade Brasília, Hospital Brasília Unidade Águas Claras, além do Exame Medicina Diagnóstica. Para falar mais sobre a proposta de valor da companhia e da multidisciplinaridade oferecida pela coordenação de cuidado na rede, que estabelece a melhor conduta, na melhor hora, no melhor lugar, o Correio Webinar convida os doutores Matheus Beleza, Gleidson Viana e Julio Mott. Acompanhe ao vivo e participe enviando sua pergunta.



**Dr. Matheus Beleza**  
Diretor Médico na Maternidade Brasília



**Dr. Gleidson Viana**  
Diretor Médico de Diagnóstico por Imagem do Exame



**Dr. Julio Mott**  
Diretor Geral no Hospital Brasília Unidade Águas Claras



**Moderadora Mariana Niederauer**  
Editora do site do Correio Braziliense



14 de julho (quinta-feira)



às 15h

Transmissão ao vivo no site

correio braziliense.com.br/eventoscb e redes sociais



Inscreva-se e ative o lembrete da live



Patrocínio



Realização

